

EDITAL Nº 1, DE 15 DE FEVEREIRO DE 2022
CONCURSO DE ADMISSÃO À CARREIRA DE DIPLOMATA

CARGO:
TERCEIRO-SECRETÁRIO DA CARREIRA DE DIPLOMATA

TERCEIRA FASE

DIA 2

TURNO

TARDE

Data da prova:

Sábado, 28/5/2022.

PROVA DE ECONOMIA

INSTRUÇÕES

- O candidato receberá 1 (um) caderno de provas contendo 4 (quatro) questões discursivas.
- Verifique se a paginação do caderno de provas discursivas está correta.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer as provas discursivas, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a transcrição para as folhas de texto definitivo.
- Somente 1 (uma) hora após o início da prova, você poderá entregar suas folhas de texto definitivo e o caderno de provas e retirar-se da sala.
- Somente será permitido levar o caderno de provas 3 (três) horas e 45 (quarenta e cinco) minutos após o início da prova.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta, fabricada com material transparente. Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa das provas.
- Não é permitida a utilização de nenhum aparelho eletrônico ou de comunicação.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e (ou) apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um fiscal do IADES.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação das provas discursivas.

Tipo “U”

QUESTÃO 1

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

A crise da dívida ocorreu no início da década de 1980 e desestabilizou muitas economias latino-americanas e bancos privados internacionais. Segundo Simonsen e Werlang (1990, p. 460), “como a desfavorável aritmética da dívida conduziu ao colapso da reciclagem competitiva, a sabedoria convencional diz que os países devedores têm, agora, que transferir recursos para o exterior porque eles tomaram empréstimos em excesso no final dos anos 70.”

SIMONSEN, M. H.; WERLANG, S. R. O problema da dívida dos países em desenvolvimento: uma análise via teoria dos jogos. *In.: Revista Brasileira de Economia*, 44(3), 1990, pp. 457-483, com adaptações.

Considerando que o excerto de Simonsen e Werlang (1990) tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo abordando, necessariamente, os seguintes tópicos:

- as características da reciclagem competitiva que os autores mencionam;
- o papel dos bancos privados internacionais nesse processo;
- os riscos percebidos desse tipo de operação; e
- os motivos para a formação de um cartel de credores no início da década de 1980.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

QUESTÃO 2

Leia, com atenção, a situação hipotética a seguir.

Suponha que uma pessoa proponha as seguintes medidas para avançar o crescimento brasileiro: fomentar o aumento das exportações de bens e serviços gerando constantes *superavits* em conta corrente; estimular a atração do investimento externo, ano a ano, levando a substantivos saldos nas contas de capital e financeira; e promover a diminuição das reservas estrangeiras para reduzir o custo fiscal. A esse respeito, ela argumenta que as maiores economias do mundo consistentemente adotam política dessa natureza.

Considerando o exposto e os conhecimentos acerca de balanço de pagamentos, redija um texto dissertativo no qual explique o porquê de essa pessoa estar equivocada e de a proposta não ter como prosperar.

Extensão do texto: até 60 linhas
[valor: 30,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		

QUESTÃO 3

Redija um texto dissertativo explicando o conceito de vantagem comparativa e como ele pode dar origem ao comércio internacional nos modelos tradicionais ricardiano e Hecksher-Ohlin, evidenciando as diferenças entre os dois modelos quanto ao aspecto, e esclareça por que esses modelos não são adequados para se compreender a existência do comércio intrassetorial. Além disso, cite os fatores que diferenciam esses dois modelos no que tange às hipóteses de concorrência monopolística e de economias de escala, e especifique como essas duas hipóteses justificam a presença do comércio intrassetorial.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		

Área Livre

QUESTÃO 4

Leia, com atenção, o excerto a seguir.

Um operário, em uma fábrica de alfinetes, não treinado no uso das ferramentas ali presentes dificilmente poderia talvez fabricar um único alfinete em um dia, empenhando o máximo de trabalho; de qualquer forma, certamente não conseguirá fabricar 20. Entretanto, da maneira como essa atividade é hoje executada, não somente o trabalho todo constitui uma indústria específica, mas ele está dividido em uma série de setores, dos quais, por sua vez, a maior parte também constitui provavelmente um ofício especial. Um operário desenrola o arame, outro o endireita, um terceiro o corta, um quarto faz as pontas, um quinto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer uma cabeça de alfinete, requerem-se três ou quatro operações diferentes; montar a cabeça já é uma atividade diferente, e alvejar os alfinetes é outra; a própria embalagem dos alfinetes também constitui uma atividade independente. [...] Vi uma pequena manufatura desse tipo, com apenas 10 empregados, e na qual alguns desses executavam duas ou três operações diferentes. Mas, embora não fossem muito hábeis, conseguiam produzir, entre elas, mais do que 48 mil alfinetes por dia. Assim, já que cada pessoa conseguia fazer 1/10 de 48 mil alfinetes por dia, pode-se considerar que cada uma produzia 4 mil e 800 alfinetes diariamente.

SMITH, A. *A riqueza das nações*: investigação sobre sua natureza e suas causas. São Paulo: Nova Cultural, 1996, v. 1, Coleção Os Economistas, p. 65-66, com adaptações.

O excerto mostra como várias pessoas trabalhando em conjunto podem produzir mais que a soma do que cada uma produziria por conta própria. A teoria da firma, em economia, trata do processo de produção — não em seus aspectos técnicos, mas nos quantitativos — e dos custos envolvidos. Ela permite que a firma decida quanto vai produzir e vender de seu produto, tendo em vista as condições de mercado (demanda esperada, preços dos insumos, preço do produto final, entre outros fatores).

Considerando o excerto apresentado tem caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo mostrando como a função de produção determina, em um mercado de concorrência perfeita, a oferta do produtor. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- fatores de produção;
- descrição geral de uma função de produção;
- tipos de escala que podem corresponder à função de produção;
- custos envolvidos;
- distinção entre curto e longo prazo; e
- como os custos permitem determinar a oferta do produtor.

Extensão do texto: até 40 linhas
[valor: 20,00 pontos]

RASCUNHO

1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		

31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		

Área Livre